MEIO AMBIENTE
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
e Recursos Hídricos / SEMAR

Piauí
GOVERNO DO ESTADO

DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL ESTADUAL

PI-DDLAE.10464-7/2026
Processo: DDLAE.12820-8/2026

A Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Piauí , no uso das atribuições que lhe confere a Lei Estadual Nº 4.854, de 10 de julho de 1996, e de acordo com os procedimentos de Licenciamento Ambiental estabelecidos pela Lei Federal N° 6.938, de 31 de Agosto de 1981, e suas alterações, regulamentada pelo Decreto Nº 99.274, de 06 de junho de 1990 , resolve expedir a(o) presente DECLARAÇÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL ESTADUAL, nos termos, características e condições seguintes.

EMPREENDEDOR

NOME	CPF/CNPJ
TERESINA IMOVEIS	34.969.220/0001-40

EMPREENDIMENTO

NOME

FAZENDA BOA ESPERANÇA CACHOEIRA

IMÓVEL

Zona do Imóvel:	Número do Imóvel:	Matrícula do Imóvel:
Zona Rural	IR.009925-2	1913

ATIVIDADES

ATIV.47594

EXTRAÇÃO DE CASCALHO, LATERITA, PEDRA RACHÃO, SEIXO E AREIA FORA DA CALHA DOS CURSOS D'ÁGUA E DEMAIS COLEÇÕES HÍDRICAS, PARA APLICAÇÃO EXCLUSIVAMENTE EM OBRAS DE INTERESSE SOCIAL E UTILIDADE PÚBLICA, INCLUSIVE AS EXECUTADAS POR ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRETA E INDIRETA MUNICIPAL, ESTADUAL E FEDERAL (B2-013)

Características:

Área de Intervenção: 0,99 ha

Município:	Coordenadas Geográficas:
Baixa Grande do Ribeiro (PI)	08°47'57.79"S / 45°06'39.52"O

Assinado eletronicamente por FRANCISCO FELIPHE DA LUZ ARAUJO (Gabinete SEMAR) em 26/08/2026 às 20:16
[vAVd1ox1Tb57ksvAA7QGyoUUQDRG6IkJ]

Emitido eletronicamente em 26/08/2026 20:17 pelo sistema SIGA

A autenticidade deste documento pode ser conferida acessando o sistema através do link https://siga.semarh.pi.gov.br/validar/ informando o token a seguir:

[SIGA.49013-2/2026.3DCB.B09E.AE18]

MEMORIAL DESCRITIVO

(-45.11097777777778, -8.799386111111112)



DETALHAMENTO

O empreendimento consiste na**extração de cascalho em área localizada na Fazenda Boa Esperança Cachoeira**, destinada ao fornecimento de material mineral para**recuperação, conservação e manutenção de estradas rurais e vicinais** utilizadas no acesso à propriedade e às comunidades situadas em sua área de influência.

A extração terá como finalidade principal disponibilizar material para**encascalhamento, recomposição do leito, correção de pontos críticos, preenchimento de erosões e depressões, melhoria da capacidade de suporte e recuperação das condições de trafegabilidade das vias**, especialmente nos trechos sujeitos à formação de atoleiros, processos erosivos e deterioração decorrente do tráfego e das chuvas.

Assinado eletronicamente por FRANCISCO FELIPHE DA LUZ ARAUJO (Gabinete SEMAR) em 26/08/2026 às 20:16
[vAVd1ox1Tb57ksvAA7QGyoUUQDRG6IkJ]

Emitido eletronicamente em 26/08/2026 20:17 pelo sistema SIGA

A autenticidade deste documento pode ser conferida acessando o sistema através do link https://siga.semarh.pi.gov.br/validar/ informando o token a seguir:

[SIGA.49013-2/2026.3DCB.B09E.AE18]

As estradas beneficiadas possuem relevante função econômica e social, sendo utilizadas para o **escoamento da produção agrícola** especialmente de **soja e milho**, circulação de máquinas, veículos e insumos relacionados às atividades agropecuárias, além de atenderem ao deslocamento cotidiano de **moradores, trabalhadores rurais, transeuntes, veículos de transporte escolar, estudantes e demais usuários das comunidades rurais**.

A disponibilidade de cascalho nas proximidades das vias permitirá maior eficiência na execução das intervenções de manutenção, reduzindo as distâncias de transporte do material e contribuindo para a conservação permanente dos acessos necessários às atividades produtivas e aos serviços essenciais da região.

A atividade compreenderá, de maneira geral, a **delimitação da área de extração, retirada controlada da camada de material aproveitável, carregamento, transporte e aplicação do cascalho nos trechos das estradas que necessitem de recuperação**, utilizando máquinas e equipamentos adequados, tais como escavadeira hidráulica, pá-carregadeira, motoniveladora e caminhões basculantes, conforme a necessidade operacional.

A exploração deverá ocorrer de maneira **controlada e restrita à área previamente delimitada e ambientalmente autorizada**, evitando intervenções desnecessárias em áreas adjacentes, Áreas de Preservação Permanente – APP, recursos hídricos e demais áreas ambientalmente protegidas.

Durante a operação deverão ser adotadas medidas destinadas à **prevenção e controle de processos erosivos, drenagem das águas pluviais, controle de poeira, manutenção preventiva dos equipamentos e prevenção de vazamentos de combustíveis e lubrificantes**, bem como medidas de segurança durante a movimentação de máquinas e caminhões.

Após o encerramento da exploração, a área utilizada para extração deverá ser objeto das **medidas de recuperação ambiental aplicáveis**, incluindo regularização do terreno, estabilização de taludes, adequação da drenagem superficial e, quando tecnicamente necessário, recomposição da cobertura vegetal.

Dessa forma, a **extração de cascalho na Fazenda Boa Esperança Cachoeira** caracteriza-se como atividade de apoio à infraestrutura rural, tendo como destinação a **recuperação e manutenção das estradas utilizadas para o escoamento da produção agrícola e para garantir melhores condições de mobilidade e segurança aos moradores, transeuntes, trabalhadores, estudantes e veículos de transporte escolar**, contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento das atividades produtivas e para a melhoria das condições de acesso da população rural.

A presente DECLARAÇAÕ DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO ESTADUAL foi emitida considerando o processo administrativo DDLAE.12820-8/2026, no qual as atividades na forma como declaradas foram consideradas de impacto

ambiental insignificante/inexistente e atendeu, assim, aos critérios estabelecidos na legislação, conforme declarado a seguir:

Pergunta	Resposta
Localizada em formações dunares, planícies fluviais e de deflação, mangues e demais áreas úmidas?	Não
Localizada no bioma Mata Atlântica e implica corte e supressão de vegetação primária e secundária no estágio avançado de regeneração, conforme dispõe a Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006?	Não
Localizada na Zona Costeira e implica em alterações significativas das suas características naturais, conforme dispõe a Lei nº 7.661, de 16 de maio de 1988?	Não
Localizada em zonas de amortecimento de unidades de conservação de proteção integral, adotando-se o limite de 3 km (três quilômetros) a partir do limite da unidade de conservação, cuja zona de amortecimento não esteja ainda estabelecida?	Não
Desenvolvida em área de Preservação Permanente (APP)?	Não
Gera resíduos perigosos?	Não
Estoca, armazena e usa produtos perigosos em grande quantidade?	Não

CONDIÇÕES GERAIS

i. A DDLAE no âmbito da SEMAR não se aplica às atividades de impacto local situadas em municípios licenciadores, devendo, neste caso, prevalecer as regulamentações específicas daquele município;

ii. A DDLAE não desobriga o responsável pela atividade/empreendimento do atendimento às normas de uso e ocupação do solo do município;

iii. Caso haja qualquer alteração na atividade/empreendimento que implique na mudança de sua classe conforme enquadramento contido no Anexo I da Resolução CONSEMA 033/2020, o interessado fica obrigado a requerer a DBIA ou licença ambiental junto à SEMAR;

iv. O desenvolvimento da atividade/empreendimento está restrito ao pedido protocolado e termos aprovados por meio do processo original, não devendo ocupar áreas de restrição e/ou interesse ambiental e áreas de preservação permanente sem expressa autorização deste órgão ambiental;

v. Todas as informações prestadas são de inteira responsabilidade do interessado pela atividade/empreendimento, respondendo este legalmente pelas mesmas.

vi. A Dispensa de Licenciamento Ambiental não exime o empreendedor de atender aos regramentos específicos referentes à instalação/operação de atividades inseridas em Unidades de Conservação ou suas zonas de amortecimento.

vii. Em caso de localização em imóvel rural é obrigatória a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

viii. Esta Dispensa não exime o empreendedor de possuir e atender/cumprir a Certidão de Dispensa de Outorga ou Portaria de Outorga para uso dos recursos hídricos caso esteja previsto na atividade/empreendimento captação, barramento,

lançamento e outros usos, conforme legislações específicas.

ix. Esta Dispensa não autoriza o corte, a exploração ou a supressão de vegetação nativa.

x. Esta Dispensa não exime o empreendedor de zelar pela conservação do solo e da água por meio de adoção de boas práticas agronômicas, de minimizar os impactos ambientais advindos de suas atividades, bem como de cumprir as determinações da legislação ambiental vigente.

xi. Qualquer alteração nas especificações do projeto deverá ser precedida de anuência da SEMAR.

xii. Em qualquer fase da atividade/empreendimento, se houver a descoberta fortuita de qualquer elemento de interesse arqueológico ou pré-histórico, o empreendedor ficará obrigado a comunicar o fato imediatamente à SEMAR e ao IPHAN.

xiii. O empreendedor não está dispensado de buscar as demais licenças e/ou autorizações legalmente cabíveis, bem como de observar em sua atividade/empreendimento, as normas ambientais vigentes, sujeitando-se o infrator, pessoa física ou jurídica, às sanções previstas no ordenamento jurídico.

CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

Não há Condições Específicas para esta "Declaração de Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual (DDLAE)"

OBSERVAÇÕES

Nada consta.

Teresina (PI), 26/08/2026

(assinado eletronicamente)
FRANCISCO FELIPHE DA LUZ ARAUJO
SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE
AUDITOR FISCAL
Gabinete SEMAR

Assinado eletronicamente por FRANCISCO FELIPHE DA LUZ ARAUJO (Gabinete SEMAR) em 26/08/2026 às 20:16
[vAVd1ox1Tb57ksvAA7QGyoUUQDRG6IkJ]